

Novos docentes do IQ



Os docentes no DQA. Foto: IQ.

Em 2018, por concurso público, 13 novos professores foram aprovados e ingressaram nos cinco departamentos do Instituto de Química. Cada um, com uma expertise distinta na área da química.

O **informativo IQ** pretende saber um pouco da

experiência acadêmica de cada um deles.

Neste primeiro contato, os cinco selecionados para o Departamento de Química Analítica – Aline, Ana Lúcia, Fernando Henrique, Gabriela e Vivian – nos contaram sobre a nova rotina que, desde agosto último, tem sido implementada. Para 2019, serão muitos os desafios. **LEIA MAIS**

Toda mídia

Projeto prevê controle de substâncias químicas



Foto: MMA.

Assinada em 23/11 pelo Ministério do Meio Ambiente, a medida prevê a criação do Cadastro Nacional de Substâncias Químicas, c/ objetivo de formar

um Inventário Nacional de Substâncias Químicas.

Antes de ser enviada para o Congresso Nacional, para votação, a iniciativa ainda será examinada pelos Ministérios da Saúde; Economia (governo Bolsonaro agregou o MDIC) e pela Casa Civil. **LEIA MAIS**

Aluno do Piauí é 1º lugar do Brasil em Olimpíada de Química



Samuel Willian S. Almeida

Aluno da Escola Municipal Antílon Ribeiro Soares, zona sul de Teresina (PI), Samuel William Silva Almeida, 14 anos, foi o vencedor na Olimpíada Brasileira de

Química-Jr/2018.

O evento reuniu estudantes de escolas públicas e particulares de todo o país, em novembro último. Samuel vai prosseguir nos estudos e pretende ser médico, no futuro. **LEIA MAIS**

Gargalo de patentes desestimula invenção
LEIA MAIS

Estudo sobre jovens latino-americanos lançado em seminário no Ipea



Millennials de nove países, segundo BID. Foto: AFP.

Pesquisa do BID sobre os “millennials”, jovens de 15-24 anos, mostrou que 40% estudam; 17% estudam e trabalham; 21% só trabalham; e apenas 21% (aprox.

20 milhões) não estudam nem trabalham (“nem-nem”, seg. OIT).

O estudo (“Millennials en America

Latina y el Caribe : trabajar o estudiar?”) envolveu nove países da AL e Caribe, e ouviu mais de 15 mil jovens. **LEIA MAIS**

China quer todas as suas pesquisas científicas publicadas em acesso aberto

Movimento mundial pelo acesso aberto às publicações científicas ganhou aliado de peso: representantes de agências de fomento à pesquisa da China anunciaram que pretendem exigir que todos os artigos produzidos a partir de estudos financiados com recursos públicos fiquem imediatamente disponíveis para leitura gratuita.



Universidade C&T da China, em Hefei. Foto sob licença Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported.

Matéria publicada na “Nature” (<https://www.nature.com/articles/d41586-018-07659-5>). **LEIA MAIS**

Os cinco concursados do DQA

Dos novos docentes que ingressaram no IQ, o Departamento de Química Analítica (DQA) foi um dos que maior número recebeu: são cinco novos professores/ pesquisadores, já a postos.

Aline Domingos, Ana Lúcia de Lima, Fernando Cincotto, Gabriela Vanini e Vivian Saez relataram ao **informativo IQ** algumas das experiências com as quais passarão a se defrontar, daqui por diante, nas salas de aula e bancadas de laboratório.

O IQ, com certeza, vai somar as novas práticas de cada um.

Um sonho possível: Aline Domingos Gonçalves



Aline Gonçalves

Ao longo do último semestre letivo a Professora Aline Domingos Gonçalves, 34 anos, realizou um antigo sonho que alimentou, desde 2015: ser professora do ensino superior numa instituição federal, e próxima de sua casa, em São Gonçalo. Ela terá muito trabalho pela frente. Revela, desde já, a grande satisfação com os resultados disto. “Chego de braços abertos para encontrar a UFRJ, a maior universidade pública do Brasil!”

Por sete anos, a Prof^a. Aline deu aulas no ensino médio público estadual.

Fez seu doutorado (2015) no Instituto de Química-UFF, sob a orientação do Professor Ricardo Jorgensen Cassella. O trabalho, “Otimização de metodologia para amostragem passiva de compostos orgânicos utilizando dispositivo de membrana semipermeável”, procurou identificar hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em meio aquoso e tolueno no ar (especialmente oriundos de esmaltes em salões de beleza).

EM 2019 INTEGRARÁ A EQUIPE do Professor Ricardo Erthal Santelli, Professor Titular da UFRJ e do DQA, participando de projetos que desenvolvem estratégias em bioanalítica para a quantificação de elementos traços. O projeto inicial pretende avaliar alterações metabólicas em

animais e humanos a partir da detecção do excesso ou deficiência de alguns metais no organismo.

Ela explicou que a determinação destes metais nos tecidos é importante para estudar alterações e desenvolver novas alternativas de diagnóstico. Para tal, Aline atuará em conjunto com o GPEAA (Grupo de Pesquisa Espectroanalítica, Automação e Ambiental), buscando o desenvolvimento de métodos analíticos que envolvam a espectrometria de absorção atômica de alta resolução com fonte contínua e amos-

Dentre seus planos para 2019, o projeto para avaliação das alterações metabólicas em animais e humanos por excesso/ deficiência de alguns metais no organismo.

tragem sólida (HR-CS GF AAS) para estudar alterações e novas alternativas de diagnósticos desenvolvidas. Ela conta com a infraestrutura do Laboratório de Desenvolvimento Analítico – LaDA, integrante do DQA-IQ-UFRJ.

Fora do laboratório de pesquisa, acompanhou, em sala de aula, a atividade das professoras Daniela Lopez Vale, Roseli Martins de Souza, Celeste Yara Siqueira e Jéssica Frontino Paulino, em disciplinas teóricas e experimentais para os cursos de Química com Atribuições Tecnológicas (QAT), Farmácia, Licenciatura e Bacharelado em Química. Aline interagiu com 57 estudantes. Destacou a boa infraestrutura dos laboratórios de ensino do Departamento e admite ter aprendido bastante nesse contato inicial com os alunos. Ela interagiu com 57 estudantes.

Novos rumos, nova carreira



Ana Lúcia de Lima

Ana Lúcia de Lima, 30 anos, dá importância aos dois anos (2015-2017) em que esteve no DQA-IQ, como Professora-Substituta: foi ali que descobriu sua nova carreira, a docência universitária. O concurso para esse Departamento, em 2018, foi resultado disto.

Formada no Bacharelado e Licenciatura em Química (2011) da Universidade Federal de Uberlândia, ela cumpriu sua IC com o estudo da produção e caracterização físico-química de biodiesel. Fez sua pós graduação no PPGQu-IQ-UFRJ. Mestrado (2013) e doutorado (2017) na área de catalisadores básicos heterogêneos nanoestruturados para produção de biocombustíveis. Seus orientadores foram os Professores Claudio Mota e Célia Ronconi (IQ-UFF).

Ela reconhece o caráter da interdisciplinaridade da pesquisa acadêmica ali produzida: percorreu, ao longo dos sete anos da sua PG, as áreas da físico-química (síntese e avaliação de catalisadores), da química orgânica (reações de transesterificação e síntese de biopolímeros) e da química analítica (análise dos produtos, por cromatografia líquida de alta eficiência).

Iniciou seu pós doutorado (2017) no Instituto de Macromoléculas Professora Eloísa Mano (IMA-UFRJ), com a supervisão da Professora Cláudia Mansur. O projeto tratava do desenvolvimento de hidrogéis poliméricos *in situ* aplicados em reservatórios para recuperação avançada do petróleo. O concurso para o DQA-IQ, contudo, levou Ana Lúcia a interrompê-lo.

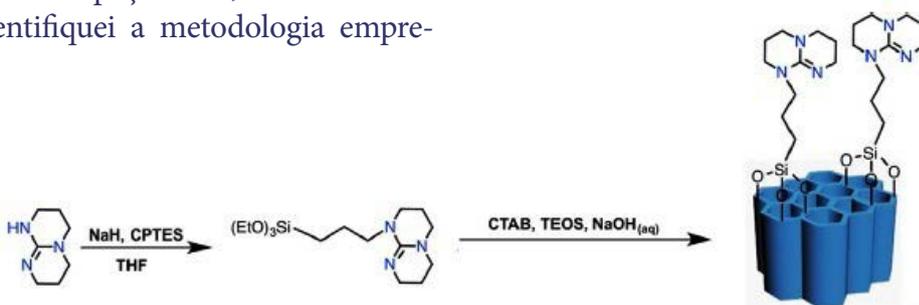
AINDA COMO PROFESSORA SUBSTITUTA e de agosto a dezembro último já como docente recém concursada, acompanhou a rotina em sala de aula dos Professores Rosângela Sabbatini, Henrique Marcelo, Paula Fernandes, Fernanda Veronesi, entre outros. A experiência foi muito positiva e enriquecedora, admite.

- Foram épocas de muito aprendizado. No começo, nem sabia onde estavam guardados os reagentes para as atividades, diz. Não só conheci o espaço físico, como também identifiquei a metodologia empre-

gada por cada um nas suas aulas. Ao reproduzi-la, sozinha com os alunos, não tive dificuldades.

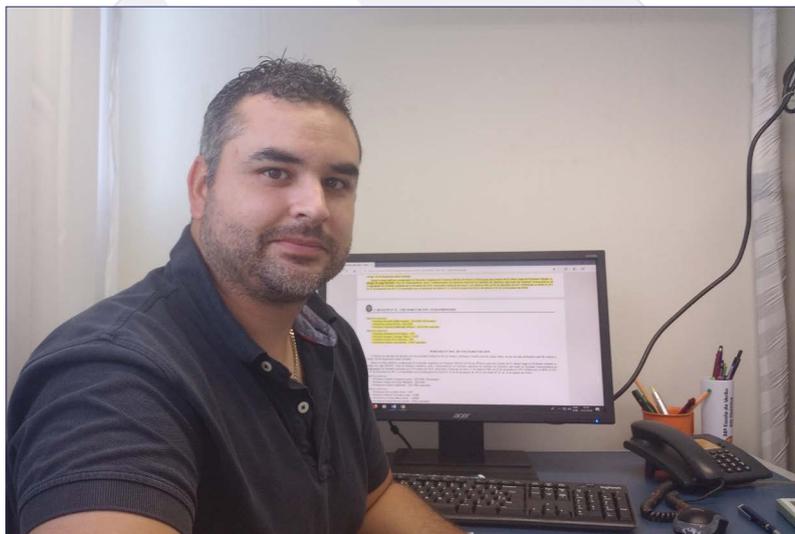
Atualmente, ela compõe o time de pesquisadores do Laboratório de Reatividade de Hidrocarbonetos, Biomassa e Catálise (LARHCO) do IQ. É responsável pela dissertação de mestrado da aluna Dayanne Firmo (EQ-UFRJ), e iniciará a orientação de alunos de IC. Também atua em vários projetos de pesquisa: 1) Síntese de materiais mesoporosos para aplicação em catálise; e 2) Síntese de adsorventes básicos para captura de CO₂. “Todos têm um enfoque ambiental”, explica.

- Volto agora para o mesmo Departamento, porém, de outra maneira e com outra visão, mais amadurecida. Com certeza ainda tenho muito a aprender, revela.



Síntese de catalisadores mesoporosos funcionalizados com grupamento amino. Gráfico: A.L.Lima.

Cincotto emplacou no Edital Universal



Fernando Cincotto

Em 2018, o químico Fernando Henrique Cincotto, 32 anos, se propôs a novos ares e novos desafios. Trocou São Paulo pelo Rio de Janeiro e, desde agosto último, é um dos cinco novos docentes concursados do DQA-IQ.

Ao longo do último semestre, ele acompanhou cinco disciplinas ministradas aos alunos da Graduação. E em novembro, seu projeto “Desenvolvimento e aplicação de sensores fotoeletroquímicos para determinação de poluentes ambientais” foi contemplado no Edital Universal/MCTI/CNPq. Com isso, passou a dispor de duas bolsas de IC, e de quatro alunos para orientação acadêmica: dois do QAT/IQ; um da Licenciatura em Química/IQ e outro da EQ-UFRJ.

Hoje, dispõe de espaço físico num laboratório do Departamento e, assim, poderá dar início ao trabalho selecionado pelo Edital. Em 2019, vai credenciar-se junto ao PPGQu-IQ, como orientador de alunos do programa de pós graduação. Os novos desafios não param aí.

SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA foi toda ela na Universidade de São Paulo (USP), na cidade de São Carlos. No doutorado (2016) foi orientado pelo Professor Sérgio Antônio Spínola Machado, junto ao Grupo de Ma-

teriais Ele-
troquímicos
e Métodos
Eletrona-
líticos. Isto
lhe permiti-
u passar
um ano em
Madrid, na
Universida-
de Complu-
tense. Nes-
te período
publicou o
artigo, “Gra-
phene na-
nosheets and quantum dots: a smart
material for electrochemical applica-
tions”, pela revista “Chemistry - A Eu-
ropean Journal”, que alcançou grande
impacto.

De volta ao Brasil, fez o seu pós-dou-
torado na UFSCar (2016-2018), com a
supervisão do Professor Orlando Fati-
bello Filho.

O estudo permitiu a construção de
um microdispositivo mais sensível
para detecção precoce de um câncer
na cabeça ou pescoço. “O diagnósti-
co precoce permite um tratamento
mais eficaz e não-paliativo. Com isso,
a perspectiva de vida existe”, explica o
Prof. Cincotto.

Uma parceria com o Hospital de
Câncer de Barretos (SP) ren-
deu uma patente
já depositada,
e o interesse de
uma empresa
inglesa para de-
senvolver o pro-
duto.

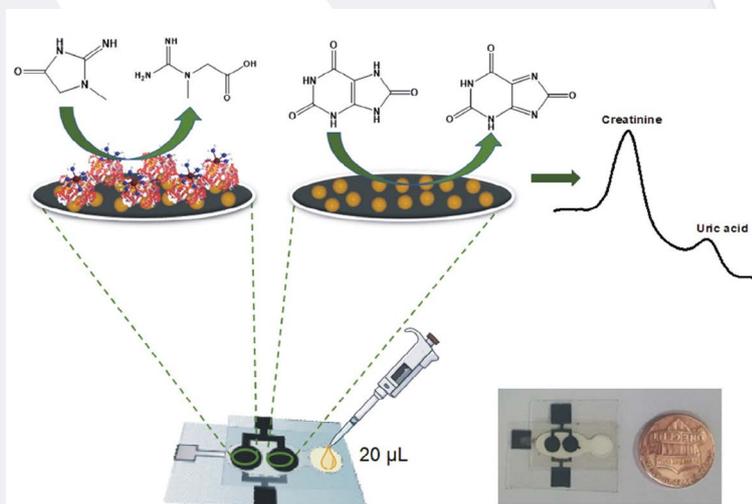
**O NOVO PRO-
JETO** no Edital
Universal dei-
xou-o bastante
satisfeito. O es-
tudo pretende

monitorar pesticidas altamente no-
civos, através da análise das águas de
rios, lagos e lagoas. Estes pesticidas po-
dem ser responsáveis por algumas do-
enças, como Parkinson e Alzheimer.

Também alguns fármacos presentes
como os hormônios, antibióticos e
analgésicos ingeridos pelo indivíduo e
liberados pela urina na rede de esgotos
domésticos acabam por contaminar
essas águas – desde que não conve-
nientemente tratados.

Nesse estudo, Cincotto pretende
desenvolver uma metodologia para a
construção de sensores eletroquími-
cos a partir do óxido de grafeno com
nanopartículas e nanocompósitos.

- Isto permitirá ao aluno envolvido
na pesquisa ter contato com todas as
grandes áreas da química: a síntese e o
desenvolvimento de nanomateriais à
base de grafeno, nanopartículas metá-
licas e “quantum dots”; também com a
química inorgânica e a físico-química
e seus semi-condutores fluorescentes,
revelou.



Representação esquemática dos eletrodos envolvendo o dispositivo eletroquímico microfluídico descartável. Figura: F. H. Cincotto.

Novas químicas no DQA



Gabriela Costa

Gabriela Vanini Costa, 29 anos, é a mais jovem dos cinco concursados. Ao sair o Edital do Concurso, em dezembro de 2017, o tempo de estudar e prestar os exames, coincidiu, praticamente, com o terceiro ano do doutorado no PPGQu-IQ e a defesa da sua tese. Sua orientadora foi a Professora Débora de Almeida Azevedo (DQO). Gabriela garante ter mantido o foco e a persistência para alcançar seus objetivos.

Já como docente do DQA, foi convidada pelo coordenador do LADETEC, Professor Francisco Radler de Aquino Neto, a assumir o Núcleo de Análises Forenses (NAF). Este Núcleo foi criado com o objetivo de fomentar a pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços na área da Química Forense, em conjunto com os laboratórios associados do LADETEC.

O NAF analisa matrizes forenses a partir de técnicas analíticas de alto desempenho: 1) cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas

quadrupolar (CG-EM); 2) cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas em tandem (CG-EM/EM); 3) cromatografia gasosa bidimensional abrangente acoplada à espectrometria de massas por tempo de voo (CG×CG-EMTdV); e 4) cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas de alta resolução (LC-MS).

Atualmente, ele tem convênio com o Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) e outras instituições, como a FIOCRUZ. “Estamos com grandes expectativas para o NAF na área de Química Forense”, diz.

O Núcleo também possui parceria com a AMBEV, no qual a Prof^ª. Gabriela coordena a parte de análise de aldeídos na cerveja.

SUA RELAÇÃO COM O ESTUDO DA QUÍMICA voltada para a questão ambiental teve início no bacharelado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Do período, o trabalho sobre reciclagem de PET (polímero) rendeu-lhe o depósito de uma patente junto ao INPI, que atualmente é utilizada em parceria com a Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) e a UFES com novos projetos de pesquisa e desenvolvimento.

O mestrado, também na UFES, permitiu à então estudante a possibilidade de desenvolver novo método para identificar resíduos de tiro em armas de fogo. Este trabalho envolveu as Polícias Civil do Espírito Santo e Federal, permitindo-lhe o primeiro contato com a química forense, subárea do concurso prestado ao DQA-IQ.

Ainda no período, Gabriela atuou como supervisora de um projeto para análise de petróleo a nível molecular empregando a espectrometria de massas de alta resolução, em parceria com o CENPES/PETROBRAS. O contato com esta área de petróleo despertou

na futura docente a vontade de encarar novos desafios profissionais e fazer seu doutorado na UFRJ (PPGQu-IQ) com a orientação da Prof^ª. Débora de Almeida Azevedo, que também tem projetos com o CENPES/PETROBRAS.

SEU PROJETO NO EDITAL UNIVERSAL MCTI/CNPq (“Aplicação de técnicas analíticas avançadas na investigação geoquímica molecular do petróleo em estudos forenses” - nº 28/2018), foi outra boa notícia em 2018. O trabalho envolverá alunos de graduação e pós graduação, sob a sua coordenação.

O estudo trata da caracterização a nível molecular das substâncias presentes nos petróleos brasileiros e sua avaliação semi-quantitativa, utilizando técnicas analíticas de alta resolução: CG×CG-EMTdV e a espectrometria de massas de alta resolução do tipo Orbitrap-MS.

- Nunca duvidei do sonho de muito tempo atrás, de vir a ser professora algum dia, revela. O crescimento durante a PG nas áreas forense e de petróleo, respectivamente, o período de docência no IFRJ e o contato com diferentes grupos de pesquisa foram fundamentais para alcançar esse objetivo do qual tenho tanto orgulho: me tornar professora da UFRJ.

Como perspectivas futuras, diz pretender agregar ainda mais as áreas de ensino, pesquisa e extensão no DQA-IQ, principalmente no setor de Química Forense com o NAF. Em 2019 planeja ingressar no PPGQu-IQ-UFRJ, além de dar prosseguimento ao projeto contemplado no Edital Universal. Também escrever e participar de novos projetos, como o PRH-ANP, para trazer mais recursos para a UFRJ. “Além de fazer meu pós-doutorado voltado para a área de espectrometria de massas de alta resolução”, acrescenta.

A prática do ensino está na sua vez



Vivian M. S. Martinez

Formada em Radioquímica (1993) pelo Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Nucleares de Cuba, Vivian Maria Saez Martinez, 48 anos, sempre manifestou seu gosto pela química. Na época, o Programa de Energia Nuclear Cubano ainda se encontrava a todo o vapor, e o Programa de Biotecnologia já havia se iniciado no Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia. Este último se propunha a uma estratégia verticalizada, produzindo ali a pesquisa básica até a comercialização dos produtos biofarmacêuticos desenvolvidos e produzidos. “Existia, portanto, grande demanda por profissionais”, explicou ela.

Tal estratégia permitiu ao Centro atuar intensamente em projetos de desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas e de novos sistemas para liberação de fármacos (peptídeos e proteínas) que procuravam aumentar a vida média de atuação no organismo humano. Vivian, por sua vez, participou do desenvolvimento de

dois produtos biofarmacêuticos: um colírio com interferón alfa para o tratamento da conjuntivite viral, e um injetável de interferon peguilado para o tratamento da Hepatite C. No período, coordenou projeto de pesquisa sobre encapsulamento de proteínas e peptídeos em microesferas poliméricas biodegradáveis.

Por quase 20 anos ela atuou como pesquisadora na indústria biotecnológica do seu país. Seu doutorado em Ciências Químicas (2011), na Universidade de Havana, contudo, ajudou-a a repensar a vida profissional, agora voltada mais intensamente à formação de estudantes. “O trabalho como docente ensina pessoas a se formarem na vida”, diz.

Com o doutorado, repensou sua vida profissional e descobriu a docência

No entanto, as dificuldades em seu país para com professores e pesquisadores das universidades, conforme explica, acabou por levá-la a buscar parcerias com grupos de pesquisa de outros países. Este foi o motivo para vir para o Brasil e iniciar o pós-doutorado (2014-2015) no Instituto de Macromoléculas Professora Heloísa Mano (IMA-UFRJ), já como bolsista da CAPES e sob a supervisão do Professor Fernando Gomes de Souza. O projeto também abordava a construção de sistemas para liberação modificada de fármacos biológicos/químicos.

No seu currículo, Vivian é autora de três patentes, já concedidas, em países da Europa e nos Estados Unidos.

NO IMA, DEU AULAS como Professora Convidada do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros”, na disciplina “Emulsões: fundamentos e aplicações na in-

dústria farmacêutica”.

Outro pós-doutorado (2015-2018), também no IMA, agora sob a supervisão da Professora Cláudia Mansur, abordou o uso de polímeros para a veiculação de fármacos e cosméticos em geral.

Ela co-orientou vários alunos de IC e um de mestrado. Atualmente co-orienta dois alunos de doutorado: um com o Prof. Fernando, outro com a Prof^a. Cláudia, assim como um aluno de mestrado do programa de Engenharia da Nanotecnologia da COPPE conjuntamente com a Professora Arianne Sousa Batista.

O concurso para o DQA trouxe-lhe a oportunidade de interagir com outros parceiros na química analítica, além de ministrar aulas e atuar na extensão universitária.

- Quero manter o que já existe, mas fazer minhas raízes no DQA. Colher meus frutos aqui trazendo minhas linhas de pesquisa para o Departamento, revelou.

Com o concurso, ela vê oportunidade de interagir com outros parceiros da química analítica.

Em 2019, Vivian pretende submeter projeto de extensão no Edital RUA-2 e participar do projeto coordenado pela Professora Viviane Gomes Teixeira (DQA-IQ) sobre o incentivo de meninos nas Ciências Exatas.

Novembro

Graduação

Licenciatura em Química

Proposta de transposição didática de conceitos de química quântica utilizados no programa do ensino médio. Autor: Thiago dos Santos Barbosa. Orientador: Mauro dos Santos Carvalho. Em 26/11.

Pós Graduação

Mestrado

Obtenção dos enantiômeros do carbonato de propileno por rota quimioenzimática. Autor: Gustavo de Souza Polillo Pinto. Orientadores: Rodrigo Volcan Almeida; Alessandro Bolis Simas (IPPN-UFRJ); e Evelin Andrade Manoel. Programa em Bioquímica (PPBq). Em 28/11.

Análise sistemática dos efeitos das

mutações associadas à Doença de Parkinson e da acetilação do N-terminal sobre as propriedades amiloidogênicas da proteína alfa-sinucleína. Autor: José Raphael Monteiro Neto. Orientador: Cristian Follmer. Programa em Química (PGQu). Em 27/11.

Produção de micropartículas de cerveja artesanal Pale Ale por spray

drying em escala piloto e avaliação do efeito da ingestão associada ao exercício físico em modelo animal com ratos wistar. Autor: Luan Ribeiro de Brito. Orientadora: Anna Paola Trindade Rocha Pierucc (CCS-UFRJ). Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 5/11.

Doutorado

Derivados oxigenados de LCC técnico e de cardanóis: síntese e avaliação como aditivos para biodiesel. Autora: Kênia de Paula Costa. Orientadora: Michelle Jakeline Cunha Rezende. Programa em Química (PGQu). Em 27/11.

Pomegranate seed oil (Punica granatum L.): chemical composition and production of value-added micro-particles by complex coacervation. Autor: André Mesquita Magalhães Costa. Orientadores: Alexandre Guedes Torres e Renata Valeriano Tonon (EMBRAPA). Programa em Ciência de Alimentos. Em 26/11.

Desenvolvimento de processos em

fluxo contínuo para intermediários da indústria farmoquímica. Autor: Nicolas Siktar Suveges. Orientador: Rodrigo Octavio Mendonça Alves de Souza. Programa em Química (PGQu). Em 14/11.

Caracterização funcional de candidatos a receptores olfativos no vetor da doença de Chagas, *Rhodnius prolixus*. Autor: Thiago Andrade Franco. Orientadores: Ana Claudia do Amaral Melo; Mônica Ferreira Moreira Carvalho Cardoso; e Walter Soares Leal (UC-Davis). Programa em Bioquímica (PPGBq). Em 6/11.

Clonagem e expressão do gene ASP3 de *Saccharomyces cerevisiae* em *Es-*

***cherichia coli*.** Autor: Wagner Lopes. Orientadores: Rodrigo Volcan Almeida; Maria Antonieta Ferrara (FIOCRUZ) e Elba Pinto Da Silva Bon. Programa em Bioquímica (PPGBq). Em 5/11.

Effect of technological processes on phenolic compounds contents of jaboticaba (Myrciaria jaboticaba) peel and seed and investigation of their ellagitannins metabolism in humans. Autor: Kim Ohanna Pimenta Inada. Orientadores: Mariana Costa Monteiro (INJC-UFRJ) e Daniel Perone Moreira. Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 29/11.

Dezembro

Graduação

Curso de Química

Produção de biodiesel utilizando lipases produzidas por fermentação em estado sólido em farelo de algodão como catalisadores. Autora: Daniele

Saluti Nunes de Barros. Orientadora: Denise Maria Guimarães Freire. Co-Orientadora: Erika Cristina Gonçalves Aguiaras, pós-doutoranda. Em 19/12.

Halogenação de 1, 3, 4 – tiadiazóis. Autor: Jaime Crispim Neto. Orientadora: Lúcia Cruz de Sequeira. Em 14/12.

Bacharelado em Química

Determinação de parâmetros foto-voltaicos de células solares orgânicas poliméricas. Autor: Felipe Ribeiro Fur-

tado. Orientador: Ricardo Rodrigues de Oliveira Júnior. Em 7/12.

Licenciatura em Química

Biodiesel como tema para facilitar e contextualizar o ensino de química. Autora: Flávia de Almeida Ferreira. Orientadora: Michelle Jakeline Cunha Rezende. Em 20/12.

Uma tabela periódica interativa bilingue online como proposta de ferramenta de aprendizado. Autora: Michele Rodrigues Martins. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Em 19/12.

O valor epistêmico das comunidades

de ensino sobre o uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem. Autora: Danielle Costal de Castro. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Em 18/12.

Entre o icônico e o simbólico: séries da Netflix como ferramentas para a prática pedagógica no ensino de química. Autora: Bruna de Lemos Novo. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Em 18/12.

Licenciatura em química e educação

especial: capacitação de professor para inclusão educacional. Autor: Leonardo Santos Silva. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Co-Orientadora: Rozana Gomes de Abreu. Em 14/12.

Investigação sobre as concepções de alunos do ensino médio sobre modelos atômicos. Autora: Amanda Ramos de Mattos Thomé. Orientador: Joaquim Fernando Mendes da Silva. Em 11/12.

Licenciatura em Química/ EaD

Medicamentos como uma proposta temática para a contextualização no ensino médio. Autora: Nathália Lessa

Botelho Santos. Orientador: Rodrigo Octávio Mendonça Alves de Souza. Em 13/12.

Pós Graduação

Mestrado

Desenvolvimento de matriz híbrida inorgânica-orgânica nanométrica de nióbio para imobilização de fotossensibilizadores e sua aplicação em terapia fotodinâmica. Autor: Luiz Henrique Carpenter dos Santos. Orientadores: Rodrigo José Corrêa e Emerson Schwingel Ribeiro (PPGQu). Em 20/12.

***Copaifera reticulata*: isolamento, caracterização e atividade antibacteriana**

na dos diterpenos ácidos. Autora: Deiziane Gomes dos Santos. Orientadoras: Claudia Moraes de Rezende e Thais Matsue Uekane (FF-UFF). Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 17/12.

Desenvolvimento de barra de cereal utilizando ingrediente oriundo do processamento da uva. Autora: Allien Monique Rosa Machado. Orientadoras: Renata Valeriano Tonon e Melícia

Cíntia Galdeano (EMBRAPA). Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 13/12.

Development and stability of Jabuticaba (Myrciaria jaboticaba) juice obtained by steam extraction. Autora: Ana Beatriz Neves Martins. Orientadores: Mariana Costa Monteiro (IN-JC-UFRJ) e Daniel Perrone Moreira. Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 6/12.

Doutorado

Estudo de diferentes extratos da casca do café como inibidores da corrosão do aço-, carbono em meio ácido.

Autora: Renata Fernandes Braga Cordeiro. Orientadores: Eliane D'Elia e Daniel Perrone Moreira. Programa em

Química ((PGQu). Em 13/12.

8 - 12
DEZ

7º Congresso da Sociedade Brasileira de Espectrometria de Massas (7º BrMASS).
Local: Hotel Windsor Oceânico, Rio de Janeiro.
Ver: <http://congresso2018.brmass.com/>

15 - 16
MAI/2019

IV Congresso Óleos e Gorduras/ *International Meeting on Fats and Oils*.
Local: Centro de Eventos da Expo Dom Pedro, em Campinas (SP).
Ver: www.oleosegorduras.org.br

17 - 22
FEV/2019

59th Sanibel Symposium "The Theory Meeting for Theoreticians" – Honor of Klaus Ruedenberg.
Local: St. Simons Island, Georgia (EUA). Ver: www.qtp.ufl.edu/sanibel/

16 - 18
AGO/2019

11º Encontro Nacional de Tecnologia Química (ENTEQUI).
Local: Teresina (PI).
Ver: <http://www.abq.org.br/entequi/>

8 - 10
ABR/2019

11º Simpósio Nacional de Biocombustíveis (Biocom).
Local: São Luís.
Ver: <http://www.abq.org.br/biocom/apresentacao.html>

30 - 6
JUN-JUL/
2019

9th Molecular Quantum Mechanics-Conference (MQM19).
Local: Heidelberg (AI).
Ver: www.mqm2019.org

EXPEDIENTE

Informativo IQ

O informativo eletrônico é de responsabilidade da Direção do Instituto de Química da UFRJ

Diretor: Claudio José de Araújo Mota (diretoria@iq.ufrj.br). Vice-Diretora: Marlice Aparecida Sipoli Marques (vice-diretoria@iq.ufrj.br).

Jornalista responsável: Christina Míguez (MTb 13.058). Tratamento gráfico e das imagens: Fábio Júnior Ferreira da S. Henrique.

Envie suas dúvidas, colaborações, informes, pautas e sugestões para o INFORMATIVO IQ através do e-mail imprensa.assessoria@iq.ufrj.br

Instituto de Química: prédio do CT-Bloco A-7º andar. Ilha da Cidade Universitária-Cidade Universitária – CEP 21.941-590. Tel.: (21) 3938-7261.

O INFORMATIVO IQ não se responsabiliza pelo conteúdo dos links externos indicados, na medida em que os conceitos e as opiniões emitidas não representam conceitos e opiniões dos editores e da direção do Instituto de Química da UFRJ.